

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

4/8/88

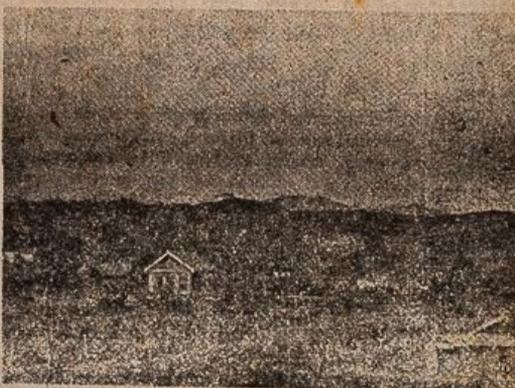
Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Chácara Bastos



Reprodução: Vânia DELPOJO

Santo André, século passado, 1893. No primeiro plano, a antiga e única estrada que ligava a estação férrea de Santo André a São Bernardo, hoje avenida Portugal. De um lado a chácara e a casa do senador José Cesário da Silva Bastos. A casa ainda era um chalé. Na casinha próxima morava o casal Polez, ou Poles, ou Polesi, cujos descendentes são numerosos em Santo André. O casal, depois sucedido pelo sr. Cassini, era o zelador da chácara Bastos.

A paisagem mostra também outra chácara e casa de um antigo deputado, Paulo Novaes. A residência foi projetada e construída pelo arquiteto Ramos de Azevedo. Por fim, ao fundo, os morros após os trilhos da estrada de ferro. É possível perceber a estrada do Oratório e o espaço hoje ocupado pelo Parque das Nações.

A casa principal da ilustração serviu como a única escola pública

da cidade até 1890. O professor José Augusto Leite Franco lecionava, ele que por 33 anos prestou serviços na educação de diversas gerações de andreenses. A casa foi vendida a Adolfo Augusto Bastos, revendida a José Luis Fabris e depois ao sr. Suplicy. O espaço recebe hoje o complexo cívico do Paço Municipal. A ilustração foi reproduzida de quadro a óleo do artista praiano Benedicto Calixto, que a pintou em 1893. Pertenceu às filhas do senador Bastos, Laura e Carlotinha. Foi publicada em 8 de julho de 1951 no desaparecido *Borda do Campo*, jornal hoje da coleção do pesquisador Valdenízio Petrolí. As informações foram prestadas ao jornal pelo colaborador Nelson Cardoso Franco.